

lido se encaminhado as Comissões. Nada mais há
vindo a tratar e senhor presidente encerrou a sessão
e para constar levantou-se a presente data que após
lido e acatada conforme será lançada pelas atas.

Nota da sessão ordinária da Câmara Municipal
de Choro - 6.ª vez de 2017 (19) dias do mês de dezembro
do ano de 2017 (deis mil e dezesseis) às 9h 50min
(nove horas e cinquenta minutos) no prédio da Câmara
Municipal de Choro - reuniram-se mais uma
vez os membros da Casa da Democracia por a pre-
sidência do Vereador Fabiano Gomes Cabral. Foi a
abertura de prece e o secretário da Mesa Diretora da
Casa proferiu a chamada a qual responderam os
seguintes: Edin: Flávio Vidal de Oliveira, Antônio
Guz, Antônio Francisco Delamuro, Paulo George Sa-
nanda, Fabiano Gomes Cabral, Cristiano de Fragata,
Carmel Carneiro Neto, Francisco Olimar Pereira
Liberato e Antônio Francinaldo. Dando continuidade
de o presidente da Mesa fez a conversão da sessão
ordinária para audiência pública destinada a
tratar de assuntos relativos ao Ministério do De-
volvimento e Trabalho em que será feita explanação
por técnicos do referido Ministério, expondo em se-
guida da leitura e votação dos pareceres dos PLs.

04/4/2017 e 04/3/2017, os quais em votação foram aprovados. Em seguida os dois projetos foram submetidos a votação, que ocorreu de forma unânime. O Presidente da Mesa Diretora fez a leitura da mesa da audiência pública com o convite dos técnicos do MDA e demais interessados na matéria, a saber, na agricultura familiar. O presidente orador e senhor presidente (discursões) passou a sua explanação sobre políticas públicas no setor agrícola que são desenvolvidas pelo MDA, dentre elas o "Programa Safra" e "Crédito Agrário". Em seguida o Sr. Carlos Flamarion Afonso, explicou sobre a importância da regularização jurídica das Associações Familiares (para fins de acesso a linhas de crédito e projetos, detalhando o procedimento para o registro da DAB jurídica. O presidente da Mesa, no âmbito das discussões mencionou a necessidade de regularização das associações no Município de Chorro-G. O Vereador, Sr. João de Souza mencionou a relevância da família abordada e destacou a importância da agricultura familiar para a economia local, enfatizando a importância das feiras populares. O Sr. Carlos Flamarion Afonso, na discussão, expôs ainda o projeto Fomento Mulher. Em seguida passou a palavra ao Sr. João de Souza, Sr. Carlos Flamarion Afonso, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chorro-G, a qual, abordou a reforma agrária, nos seus aspectos multifacetados que abrangem a titularidade da terra, abordando a importância da regularização da propriedade. Mencionou que a agricultura familiar ainda é largamente utilizada de um modo geral, porém que a depender de algumas falhas e, segundo Safra, é o programa ao qual os agricultores têm acesso. Referiu que os agricultores do Município não têm conseguido atender as demandas do PNAE. Referiu que questões

burocráticas ainda representam obice à operacionalização de políticas públicas na área de agricultura familiar. Para fazer uso da palavra o senhor Antônio Fonten Toledo de Moura referiu que as associações comunitárias do Município não dispõem de assistência técnica para a elaboração de projetos e elaborou os termos da Japa da Oradora que lhe antecedeu. Em seguida o senhor Marcelino Braga referiu que acompanhou o histórico dos agricultores que se organizaram, os títulos de suas respectivas terras e, entretanto, tiveram dificuldades para realizar o devido registro dos mesmos com o Cartório. Depois afirmou que as Associações Comunitárias necessitam de assistência técnica constante, verbalizando a baixa dotação orçamentária para a Secretaria de Agricultura no exercício vindouro. No uso da palavra o Vereador Paulo George parabenizou os movimentos similares com suas relevantes realizações, na forma agrária no Município de Choro - Co. enfatizando a importância da presença das leis (03) e leis do governo para o incentivo à agricultura familiar. Referiu que os recursos destinados à agricultura ainda não são bem gerenciados. Em seguida, fez o obice à normatização da "boia - agricultura" no Município de Choro - Co. e reforçou a importância de assistência técnica às associações de trabalhadores rurais de Choro - Co. O Vereador Antônio, de novo, mencionou as pendências da Lei Orçamentária de 2018 na que consta a dotação orçamentária para a Secretaria de Agricultura, e que a Câmara Municipal de Choro - Co. de um modo geral apoia a agricultura familiar em Choro - Co. Para fazer uso da palavra o senhor Francisco, diretor do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Choro - Co. o qual reforçou os entes, que a burocracia ainda causa na aquisição de

linhas de ovo-lito ou gesso a projetos. Passou a fazer no 26
no da fazenda e o senhor João Pedro, presidente da
comunidade de Monte Castelo, o qual referiu que há
20 (vinte) anos não obteve o título de sua fazenda
situação na qual, quando o mesmo encontrou-se com
os apresentadores mencionou a dificuldade para vender a
produção agrícola para o Programa PNAE. Referiu
que o agricultor ainda carece de informação. O senhor
João Pedro referiu a dificuldade de acesso à DAP para
de a intenção dos agricultores da região trabalharem
com semente própria e não com semente transgêni-
ca. Em resposta o técnico Elmarion mencionou a
atual dificuldade por aquisição de sementes orgânicas. Em
resposta o senhor João Pedro referiu que o município de
Chapão apresenta abundância de sementes orgânicas. O
senhor F. Timoteo indagou se a comunidade de Monte
Castelo está excluída de projetos na área da agricultu-
ra familiar. Os técnicos do MDA fizeram suas consi-
derações finais. Posteriormente o presidente da
Copa fez a articulação para a reunião dos representantes
dos agricultores de Curto Branco e Monte Castelo com
os técnicos do MDA. O presidente, supracitado, fez os
agradecimentos a todos os que participaram da audi-
ência pública. O nada mais havendo se tratou o
senhor presidente encerrou a sessão da qual se la-
vou a presente ata que após lida e achada confor-
me será devidamente assinada. L L L L